

O acervo de pintura portuguesa da Escola Nacional de Belas Artes no contexto pedagógico pós “Reforma de 1890”

The Portuguese painting collection of the National School of Fine Arts in the Post-“1890 Reform” pedagogical context

ARTHUR VALLE

Professor adjunto do Departamento de Artes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Associate Professor of the Arts Department at the Federal Rural University of Rio de Janeiro

RESUMO Em novembro de 1890, uma ampla reforma efetivou-se na Academia das Belas Artes do Rio de Janeiro. A instituição foi então renomeada como Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), e foram renovados, de maneira significativa, a sua orientação pedagógica e o seu quadro de professores. A partir da chamada “Reforma de 1890”, os responsáveis pela Escola implementaram, entre outras ações, um esforço visando à ampliação e renovação das coleções de obras de arte da instituição. Nesse sentido, foi particularmente bem-sucedido um conjunto de aquisições relacionado à pintura portuguesa de fins do Oitocentos e início do Novecentos: em médio prazo, a ENBA passou a contar com obras de importantes artistas lusitanos, como Antonio Carvalho da Silva Porto, Columbano Bordallo Pinheiro, José Júlio de Souza Pinto ou José Vital Banco Malhoa, — usualmente agrupados sob o rótulo, corrente na historiografia de arte portuguesa, de “naturalistas”. No presente artigo, além de apresentar o processo de constituição desse acervo de pintura portuguesa da ENBA, pretende-se discutir em que medida tal fenômeno pode ser posto em relação com as novas orientações pedagógicas implantadas na Escola, após a “Reforma de 1890”.

PALAVRAS-CHAVE Pintura portuguesa de fins do século 19 e início do 20; Escola Nacional de Belas Artes (RJ); ensino artístico no Brasil.

ABSTRACT In november of 1890, a wide-ranging reform was effected in the Fine Arts Academy of Rio de Janeiro. The institution was then renamed as National School of Fine Arts (NSFA), and its pedagogical orientation and faculty have been renovated in a meaningful way. From the so-called “1890 Reform”, those, who were responsible for the School, implemented, among other actions, an effort aiming at the expansion and renovation of the institution art collections. In this sense, a set of acquisitions related to Portuguese painting from the end of the 19th century and early 20th century was particularly successful: in a medium term, the NSFA was counting on important works of Portuguese artists, such as Antonio Carvalho da Silva Porto, Columbano Bordallo Pinheiro, José Júlio de Souza Pinto or José Vital Branco Malhoa, — usually grouped under the label “naturalist”, current in the historiography of Portuguese Art. In this article, in addition to presenting the constitution process of the NSFA Portuguese painting collection, I would like to discuss to what extent such a phenomenon can be put in relation to the new pedagogical guidance deployed at the School, after the “1890 Reform”.

KEYWORDS Portuguese paintings from the late 19th century and early 20th century; National School of Fine Arts (RJ); Artistic Education in Brazil.